

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Departamento de Informática e Matemática Aplicada — DIMAp

◁ Projeto de Programação #1 • DIM0120 ▷

Sudoku Interativo

15 de dezembro de 2021

O objetivo deste trabalho é implementar uma versão interativa do jogo *puzzle* [Sudoku](#) com interface baseada em texto para ser executado em um terminal. Espera-se, com este trabalho, possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos sobre C++, tais como: uso de *streams*, declaração de matriz estática, passagem de matriz por parâmetro, leitura de arquivos de dados, processamento de argumentos de linha de comando.

Além disso, vamos introduzir conceitos relacionados ao desenvolvimento de projetos de programação, como por exemplo: modularização de projeto, arquitetura *game loop* e criação de interface textual.

Por fim, o projeto oferece a oportunidade de se utilizar ferramentas de suporte a programação, como depurador *gdb*, scripts para compilação de projeto com *cmake* ou *Makefile*, bem como a utilização de controle de versionamento de projeto com *git*.

A equipe precisa planejar adequadamente o sistema, para que ele seja eficiente e eficaz. Portanto, é necessário refletir sobre possíveis soluções, para descobrir qual a que resolve o problema da melhor maneira. Além disso, deve existir a preocupação em desenvolver um software de qualidade.

Sumário

1	Introdução	2
2	O Jogo	2
3	Interface do Jogo e Gameplay	3
4	Entrada de Dados	8
5	Avaliação	9
6	Autoria e Política de Colaboração	11
7	Entrega	11

1 Introdução

Um *puzzle* Sudoku consistem de uma matriz 9×9 de células, que podem ou não estar vazias inicialmente. Essa matriz, por sua vez, é organizada em sub-matrizes 3×3 chamadas de **regiões**.

O objetivo do jogador é usar a lógica para preencher as células vazias com dígitos de 1 à 9 de tal maneira que para cada coluna, linha e região **só pode conter um número de cada um dos possíveis dígitos de 1 à 9**. Veja na Figura 1 um exemplo de Sudoku original e sua correspondente solução.

5	3			7				
6			1	9	5			
	9	8					6	
8				6				3
4			8		3			1
7				2				6
	6					2	8	
			4	1	9			5
				8			7	9

(a) *Puzzle* Sudoku.

5	3	4	6	7	8	9	1	2
6	7	2	1	9	5	3	4	8
1	9	8	3	4	2	5	6	7
8	5	9	7	6	1	4	2	3
4	2	6	8	5	3	7	9	1
7	1	3	9	2	4	8	5	6
9	6	1	5	3	7	2	8	4
2	8	7	4	1	9	6	3	5
3	4	5	2	8	6	1	7	9

(b) Solução *puzzle* Sudoku correspondente.

Figura 1: Exemplo de *puzzle* Sudoku proposto (esquerda) e resolvido (direita). Os números em vermelho foram os dígitos inseridos pelo jogador.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sudoku>

Normalmente um bom *puzzle* Sudoku possui apenas uma única solução.

2 O Jogo

Seu objetivo nesse exercício é o de **projetar** e **implementar** um jogo Sudoku interativo, com interface textual para ser executado em um terminal de comandos.

O seu jogo deve ser capaz de ler uma lista de n *puzzles* a partir de um arquivo de entrada. A partir dessa leitura, o jogo deve oferecer ao usuário um menu principal de opções para

1. escolher qual *puzzle*, dentre os *puzzles* disponíveis, deseja jogar,
2. jogar o *puzzle* escolhido,
3. pedir ajudar sobre as regras do jogo, ou
4. simplesmente sair do jogo.

Dentro da escolha **jogar** um *puzzle*, o usuário terá acesso a um submenu de opções para

1. efetuar o posicionamento de um dígito em uma célula vazia,
2. desfazer a jogada anterior,
3. remover um dígito de uma célula que ele preencheu anteriormente,

4. solicitar uma **verificação** no decorrer de uma partida, ou
5. retornar ao menu principal (preservando o conteúdo das células da partida em andamento).

Uma **verificação** é um “recurso” especial que o jogador pode ativar para que o jogo indique quais jogadas realizadas até o momento da solicitação são corretas e quais são incorretas. Esse recurso pode ser usado apenas um número limitado de vezes, que por default são 3 vezes. Obviamente, um bom jogador de Sudoku não precisa utilizar esse recurso para solucionar um *puzzle*.

O jogo também deve ser capaz de:

1. identificar jogadas inválidas e comunicar isso ao jogador através de um sistemas de mensagens textuais.
2. informar ao usuário uma lista de dígitos que ainda podem ser jogados, ou seja, dígitos que ainda não foram totalmente utilizados no *puzzle*.
3. identificar quando o jogador finalizar uma partida e informar claramente se o jogador resolveu o *puzzle* corretamente ou cometeu algum erro.

3 Interface do Jogo e Gameplay

A interface inicial do jogo deve exibir uma tela de boas vindas, como a da Figura 2.

```
>>> Opening input file [../data/input.txt].
>>> Processing data, please wait.
>>> Finished reading input data file.

=====
Welcome to a terminal version of Sudoku, v1.0
Copyright (C) 2020, Selan R. dos Santos
=====

Press enter to start.
```

Figura 2: Tela de boas vindas do jogo.

Logo após, deve ser apresentar a tela principal, com exibição do primeiro *puzzle* disponível, seguido da lista de opções do menu principal, como ilustrado na Figura 3. Note que para cada linha e coluna é exibida uma identificação numérica de coordenadas ao longo da borda superior e borda esquerda do tabuleiro. Essa indicação numérica nas bordas do tabuleiro é essencial para permitir que o jogador identifique de forma única uma célula para realizar uma ação (preenchimento ou remoção) a partir de um par de números representando suas coordenadas, na forma (*linha*, *coluna*).

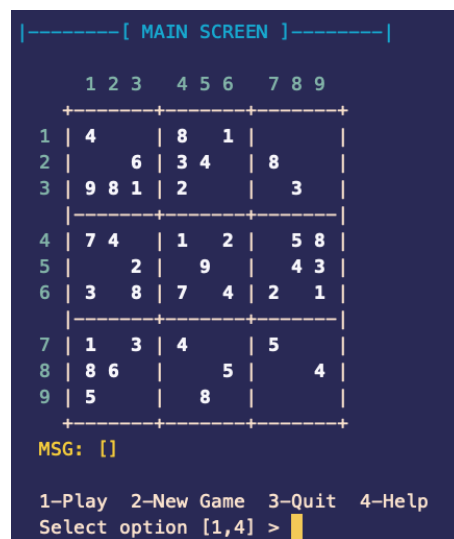


Figura 3: Tela principal do jogo, com apresentação de um *puzzle* a ser resolvido, e o menu de opções logo abaixo do tabuleiro.

A escolha da opção de **Novo Jogo** (2-New Game) no menu principal faz com que novos *puzzles* carregados do arquivo de entrada sejam exibidos de forma circular, ou seja, quando se atingir o último *puzzle* deve ser exibido o primeiro *puzzle* da lista novamente.

A escolha da opção de **Sair** (3-Quit) no menu principal faz com que o jogo seja encerrado. Se por acaso houver alguma partida em andamento no momento que essa opção for escolhida, o jogo deve emitir uma mensagem de alerta e confirmar se o usuário deseja mesmo sair do jogo. Veja uma forma de indicar isso na Figura 4.

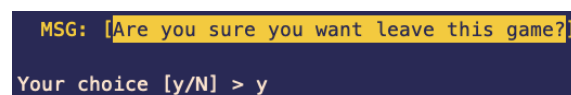


Figura 4: Confirmação de saída do jogo com uma partida em andamento.

A escolha da opção de **Ajuda** (4-Help) deve exibir um texto com instruções sobre as regras do jogo, caso o usuário não as conheça, conforme exibido na Figura 5.

```
1-Play 2-New Game 3-Quit 4-Help
Select option [1,4] > 4

-----
The goal of Sudoku is to fill a 9x9 grid with numbers so that each row,
column and 3x3 section (nonet) contain all of the digits between 1 and 9.

The Sudoku rules are:
1. Each row, column, and nonet can contain each number (typically 1 to 9)
   exactly once.
2. The sum of all numbers in any nonet, row, or column must be equal to 45.

-----
Press enter to go back.
```

Figura 5: Tela de ajuda geral do jogo.

A escolha da opção de **Jogar** (*1-Play*) ativa a tela de ação, como exibida na Figura 6. As três linhas de informação logo abaixo do tabuleiro correspondem, respectivamente, ao número de verificações restantes que o jogador pode ativar, a lista de dígitos disponíveis a serem utilizados, e a última mensagem emitida pelo jogo direcionada ao jogador.

A lista de dígitos disponíveis é um mecanismo para auxiliar o jogador à medida que ele progride na partida. Cada vez que ele consegue posicionar (correta ou incorretamente) *nove* dígitos de um tipo, digamos todos os nove dígitos 5, esse dígito desaparece da lista.

Logo abaixo das linhas de informações, vem um conjunto de instruções indicando quais são os **comandos textuais** disponíveis para o jogador indicar seu desejo de **ação** para o jogo. Seu jogo deve suportar as seguintes ações:

- ★ Pressionar a tecla `<enter>` sem nada ter sido digitado retorna ao menu principal, preservando o jogo em andamento.
- ★ Posicionar um dígito no tabuleiro, com o comando `'p linha coluna dígito'` (`'p'` vem do Inglês *place*).
- ★ Remover um dígito inserido pelo jogador anteriormente, com o comando `'r linha coluna'` (`'r'` vem do Inglês *remove*).
- ★ Ativar uma verificação de erros/acertos, com o comando `'c'` (do Inglês *check*).
- ★ Desfazer a ação anterior, seja ela um posicionamento de dígito ou remoção de dígito, com o comando `'u'` (do Inglês *undo*).

Note que a ativação sucessiva do comando **desfazer**, deve desfazer sequencialmente todos os comandos realizados desde o início da partida. Para tanto, seu jogo deve manter essa lista de `<comandos + parâmetros>` em alguma estrutura de dados para que seu jogo possa realizar a ação oposta e, dessa forma, 'desfazer' a ação realizada.

```

|-----[ ACTION MODE ]-----|

  1 2 3  4 5 6  7 8 9
+-----+-----+
1 | 4  | 8 1 |   |
2 | 6  | 3 4 | 8  |
3 | 9 8 1| 2  | 3  |
+-----+-----+
4 | 7 4 | 1 2 | 5 8 |
5 | 2  | 9  | 4 3 |
6 | 3 8 | 7 4 | 2 1 |
+-----+-----+
7 | 1 3 | 4  | 5  |
8 | 8 6 |  | 5  | 4  |
9 | 5  | 8  |  |  |
+-----+-----+

Checks left: [ 3 ]
Digits left: [ 1 2 3 4 5 6 7 8 9 ]
MSG: []

Commands syntax:
'enter' (without typing anything) -> go back to previous menu.
'p' <row> <col> <number> + 'enter' -> place <number> on board at location (<row>, <col>).
'r' <row> <col> + 'enter' -> remove number on board at location (<row>, <col>).
'c' + 'enter' -> check which moves made are correct.
'u' + 'enter' -> undo last play.
<row>, <col>, <number> must be in range [1,9].

Enter command >

```

Figura 6: Tela de ação do jogo.

Perceba que as ações são ativadas por comandos digitados, em contraste com escolhas via menu de opções. É exatamente nesse momento que você precisa usar suas habilidades de processamento de cadeias de caracteres (*string*) para identificar o comando digitado pelo jogador. O processamento de um comando textual deve ser robusto o suficiente para **validar** o comando emitido. Isso quer dizer que é necessário identificar comandos inválidos, argumentos inválidos (como por exemplo um dígito fora da faixa permitida ou um caractere informado no lugar de um número), falta de argumentos (por exemplo, comando 'p' sem as coordenadas e/ou dígito a ser posicionado), dentre outras possíveis falhas.

Outro aspecto da interface que vale ressaltar aqui é a utilização de cores para auxiliar o jogador a compreender o resultado de suas ações de posicionamento de dígitos no tabuleiro. Existe uma representação por cores para os dígitos, de acordo com a seguinte convenção:

- ★ **Dígito em cor branca e negrito.** Dígito fixo, parte do *puzzle* original. Células com esse tipo de dígito não podem ser removidas ou sobrescritas.
- ★ **Dígito em cor azul.** No decorrer de uma partida, essa cor representa um dígito em situação válida, podendo ser correto ou não. Ao final da partida, essa cor é utilizada para representar um dígito posicionado corretamente.
- ★ **Dígito em cor vermelha.** No decorrer de uma partida, essa cor representa um dígito em situação inválida de acordo com as regras do jogo. Ao final de uma partida, essa cor é utilizada para representar um dígito posicionado de forma incorreta, com relação à solução do *puzzle*.
- ★ **Dígito em cor verde.** Indica um dígito válido e correto, aparecendo apenas no modo *verificação* (*check*) do jogo.

Se o jogador solicitar uma ação de posicionamento de dígito em uma célula de maneira

a preservar as regras do Sudoku, o dígito deve ser exibido em azul e uma indicação das coordenadas escolhidas deve ser feita no tabuleiro por meio de duas 'setas' (caracteres 'v' para borda superior e '>' para borda esquerda). Confira na Figura 7a o resultado de uma ação de colocação correta de dígito no tabuleiro.

No caso em que o jogador utilize o comando de posicionamento para ocupar uma célula com um dígito que quebra as regras do Sudoku, o jogo deve indicar uma mensagem de erro correspondente, conforme exemplificado na Figura 7b. Contudo, se o jogador desejar prosseguir a partida com o dígito inválido em uma célula, seu jogo deve permitir.

	1	2	3	4	5	6	7	8
1	4			8	1			
2		6		3	4		8	
> 3	9	8	1	2	7			3

(a) Posicionamento de dígito 7 na célula (3,5) que preserva a regra do Sudoku.

	1	2	3	4	5	6	7	8
1	4			8	1			
2		6		3	4		8	
> 3	9	8	1	2	5			3

(b) Posicionamento de dígito 5 na célula (3,5) que quebra a regra do Sudoku.

Figura 7: Exemplo de possíveis sinalizações da interface, de acordo com o validade da ação de posicionamento de dígito escolhida pelo jogador.

Na utilização de uma verificação, o jogo deve exibir a codificação por cores indicada anteriormente. Veja na Figura 8 um exemplo da utilização do comando de verificação.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
> 1	4	7	8	1					
2	2	5	6	3	4		8		
3	9	8	1	2				3	
4	7	4		1	2		5	8	
5		2		9			4	3	
6	3	8	7	4	2	1			
7	1	3	4				5		
8	8	6			5			4	
9	5			8					

Checks left: [2]
 Digits left: [1 2 3 4 5 6 7 8 9]
 MSG: []

(a) Tabuleiro com algumas jogadas realizadas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
> 1	4	7	8	1					
2	2	5	6	3	4		8		
3	9	8	1	2				3	
4	7	4		1	2		5	8	
5		2		9			4	3	
6	3	8	7	4	2	1			
7	1	3	4				5		
8	8	6			5			4	
9	5			8					

Checks left: [1]
 Digits left: [1 2 3 4 5 6 7 8 9]
 MSG: [Checking done. Press enter to continue.]

(b) Tabuleiro com indicações de dígitos corretos (em verde) e incorretos (em vermelho).

Figura 8: Exemplo de utilização do comando de verificação (*check*) para identificar jogadas incorretas. Na tela da esquerda temos o tabuleiro original e na tela da direita a exibição da verificação correspondente, através da qual é possível identificar que os dígitos 5 e 7 são incorretos (mas a jogada é legal) e o dígito 2 está correto.

Por fim, quando o jogador finalizar uma partida, seu jogo deve exibir uma mensagem indicando sucesso, ou falha, conforme exemplificado na Figura 9.

```

|-----[ ACTION MODE ]-----|
                                v
    1 2 3   4 5 6   7 8 9
    +-----+-----+
1 | 1 3 4 | 6 7 8 | 5 9 2 |
2 | 6 7 2 | 1 9 5 | 3 4 8 |
3 | 5 9 8 | 3 4 2 | 1 6 7 |
    +-----+-----+
4 | 8 5 9 | 7 6 1 | 4 2 3 |
5 | 4 2 6 | 8 5 3 | 9 7 1 |
6 | 7 1 3 | 4 2 9 | 8 5 6 |
    +-----+-----+
7 | 9 6 1 | 5 3 7 | 2 8 4 |
8 | 2 8 7 | 9 1 4 | 6 3 5 |
> 9 | 3 4 5 | 2 8 6 | 7 1 9 |
    +-----+-----+
Checks left: [ 3 ]
Digits left: [           ]
MSG: [Congratulations, you solved the puzzle! Press enter to continue.]

```

(a) Indicação de partida vitoriosa.

```

|-----[ ACTION MODE ]-----|
                                v
    1 2 3   4 5 6   7 8 9
    +-----+-----+
1 | 1 3 4 | 6 7 8 | 5 9 2 |
2 | 6 7 2 | 1 9 5 | 3 4 8 |
3 | 5 9 8 | 3 4 2 | 1 6 7 |
    +-----+-----+
4 | 8 5 9 | 7 6 1 | 4 2 3 |
5 | 4 2 6 | 8 5 3 | 9 7 1 |
6 | 7 1 3 | 4 2 9 | 8 5 6 |
    +-----+-----+
7 | 9 6 1 | 5 3 7 | 2 8 4 |
8 | 2 8 7 | 9 1 4 | 6 3 5 |
> 9 | 3 4 5 | 2 8 6 | 9 1 9 |
    +-----+-----+
Checks left: [ 3 ]
Digits left: [           7           ]
MSG: [Sorry, you lost! Press enter to continue.]

```

(b) Indicação de derrota na partida.

Figura 9: Exibindo os possíveis resultados de uma partida.

4 Entrada de Dados

Seu programa deve receber e processar **argumentos de linha de comando**, de acordo com a seguinte sintaxe de execução:

```
Usage: sudoku [-c <num>] [-h] <input_puzzle_file>
```

Game options:

- c <num> Number of checks per game. Default = 3.
- h Print this help text.

Note que de acordo com a sintaxe acima, é **opcional** informar *options* de execução ou um arquivo de entrada contendo Sudoku *puzzles*. As possíveis opções de execução são:

- ★ **-h**: solicita ao programa instruções sobre como informar os argumentos de linha de comando, ou seja, exibe a sintaxe de uso apresentada acima.
- ★ **-c <number>**: indica a quantidade de verificações que o jogo deve oferecer ao jogador. Note que **<number>** deve ser um inteiro positivo.

O último argumento da linha de comando, `<input_puzzle_file>`, deve ser um arquivo texto contendo uma sequência de *puzzles* de Sudoku, de acordo com o formato indicado na Figura 10a. Se nenhum arquivo de entrada for informado, o jogo deve procurar ler o arquivo `input.txt` na pasta em que o programa for executado. Se nem o arquivo de entrada indicado pelo usuário nem o arquivo padrão forem encontrados, o jogo deve emitir uma mensagem de erro e finalizar.

O arquivo de entrada pode conter uma série de tabuleiros de no formato da Figura 10a. Note que o *puzzle* está solucionado, porém alguns dígitos são negativos. Os dígitos negativos indicam as células que deverão ser exibidas vazias para o jogador. Veja o resultado correspondente na Figura 10b. Dessa forma em uma única entrada, temos o gabarito completo do *puzzle* e a indicação de quais células deverão ser exibidas em branco.

Um arquivo de entrada pode contar n *puzzles*, separados por uma ou mais linhas em branco.

4	-3	-5	8	-7	1	-9	-6	-2
-2	-7	6	3	4	-9	8	-1	-5
9	8	1	2	-5	-6	-4	3	-7
7	4	-9	1	-3	2	-6	5	8
-6	-1	2	-5	9	-8	-7	4	3
3	-5	8	7	-6	4	2	-9	1
1	-9	3	4	-2	-7	5	-8	-6
8	6	-7	-9	-1	5	-3	-2	4
5	-2	-4	-6	8	-3	-1	-7	-9

(a) Exemplo de arquivo de entrada (*puzzle*).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	4			8		1			
2		6		3	4		8		
3	9	8	1	2				3	
4	7	4		1	2		5	8	
5			2		9		4	3	
6	3	8		7	4		2	1	
7	1	3		4			5		
8	8	6			5			4	
9	5			8					

MSG: []

(b) Exibição do *puzzle* correspondente.

Figura 10: Exemplo de arquivo de entrada com a descrição do *puzzle* (imagem à esquerda) e a correspondente exibição do *puzzle* no jogo (imagem à direita).

5 Avaliação

Seu programa deve ser escrito em um *bom estilo de programação*. Isto inclui (mas não fica limitado a) o uso de nomes significativos para identificadores e funções, um cabeçalho de comentário no início de cada arquivo, cabeçalho no formato Doxygen para cada função/método criado, uso apropriado de linhas em branco e indentação para ajudar na visualização do código, comentários significativos nas linhas de código, etc.

O programa completo deverá ser entregue sem erros de compilação, testado e totalmente documentado. O projeto é composto de 100 pontos e será avaliado sob os seguintes critérios:-

- ★ Trata corretamente os argumentos de linha de comando (5 pts);

- ★ Lê e armazena os vários *puzzles* contidos em um arquivo de entrada, no formato indicado na Seção 4 (5 pts);
- ★ Exibe corretamente a tela principal com o menu de ações (5 pts);
- ★ Permite a escolha dos vários *puzzles* lidos do arquivo (5 pts);
- ★ Executa corretamente a ação de posicionamento de dígitos no tabuleiro (comando posicionar) com a identificação jogadas inválidas (11 pts);
- ★ Executa corretamente a remoção de dígitos posicionados pelo jogador (comando remover) (10 pts);
- ★ Executa corretamente o comando de desfazer ação (12 pts);
- ★ Executa corretamente o comando de verificação do tabuleiro (12 pts);
- ★ Exibe as regras do jogo quando solicitado (5 pts);
- ★ Indica corretamente se uma partida finalizada foi vencida ou perdida (5 pts);
- ★ Apresenta uma interface com usuário igual ou similar a que foi especificada nesse documento (5 pts);
- ★ Apresenta uma validação robusta dos comandos textuais de ação fornecidos pelo usuário (5 pts);
- ★ Exibe corretamente a lista de dígitos disponíveis, conforme o progresso do jogo (5 pts);
- ★ Apresenta as indicações com 'setas' da coordenada da célula que foi alvo da última ação (5 pts);
- ★ Apresenta um fluxo correto entre telas, com opção de retomar uma partida suspensa e solicitação de confirmação de finalização de partida, caso exista uma partida em andamento (5 pts);

A pontuação acima não é definitiva e imutável. Ela serve apenas como um guia de como o trabalho será avaliado em linhas gerais. É possível a realização de ajustes nas pontuações indicadas visando adequar a pontuação ao nível de dificuldade dos itens solicitados.

Os itens abaixo correspondem à descontos, ou seja, pontos que podem ser retirados da pontuação total obtida com os itens anteriores:-

- Presença de erros de compilação e/ou execução (até -20%)
- Falta de documentação do programa com Doxygen (até -10%)
- Vazamento de memória (até -10%)
- Falta de um arquivo texto README contendo, entre outras coisas, identificação da dupla de desenvolvedores; instruções de como compilar e executar o programa; lista dos erros que o programa trata; e limitações e/ou problemas que o programa possui/apresenta, se for o caso (até -20%).

Boas práticas de programação

Recomenda-se fortemente o uso das seguintes ferramentas:-

- ★ Doxygen: para a documentação de código e das classes;

- ★ Git: para o controle de versões e desenvolvimento colaborativo;
- ★ Valgrind: para verificação de vazamento de memória;
- ★ gdb: para depuração do código; e
- ★ CMake/Makefile: para gerenciar o processo de compilação do projeto.

Procure organizar seu código em várias pastas, conforme vários exemplos apresentados em sala de aula, com pastas como `src` (arquivos `.cpp`), `include` (arquivos `.h`), `bin` (arquivos `.o` e executável) e `data` (arquivos de entrada e saída de dados).

6 Autoria e Política de Colaboração

O trabalho pode ser realizado **individualmente** ou em **dupla**, sendo que no último caso é importante, dentro do possível, dividir as tarefas igualmente entre os componentes. A divisão de tarefas deve ficar evidente através do histórico de *commit* do git.

Após a entrega, qualquer equipe pode ser convocada para uma entrevista. O objetivo da entrevista é duplo: confirmar a autoria do trabalho e determinar a contribuição real de cada componente em relação ao trabalho. Durante a entrevista os membros da equipe devem ser capazes de explicar, com desenvoltura, qualquer trecho do trabalho, mesmo que o código tenha sido desenvolvido pelo outro membro da equipe. Portanto, é possível que, após a entrevista, ocorra redução da nota geral do trabalho ou ajustes nas notas individuais, de maneira a refletir a verdadeira contribuição de cada membro, conforme determinado na entrevista.

O trabalho em cooperação entre alunos da turma é estimulado. É aceitável a discussão de ideias e estratégias. Note, contudo, que esta interação **não** deve ser entendida como permissão para utilização de código ou parte de código de outras equipes, o que pode caracterizar a situação de plágio. Em resumo, tenha o cuidado de escrever seus próprios programas.

Trabalhos plagiados receberão nota **zero** automaticamente, independente de quem seja o verdadeiro autor dos trabalhos infratores. Fazer uso de qualquer assistência sem reconhecer os créditos apropriados é considerado **plagiarismo**. Quando submeter seu trabalho, forneça a citação e reconhecimentos necessários. Isso pode ser feito pontualmente nos comentários no início do código, ou, de maneira mais abrangente, no arquivo texto README. Além disso, no caso de receber assistência, certifique-se de que ela lhe é dada de maneira genérica, ou seja, de forma que não envolva alguém tendo que escrever código por você.

7 Entrega

Você deve submeter um único arquivo com a compactação da pasta do seu projeto. Forneça também o link Git para o seu projeto, de preferência no GitLab do IMD (<http://projetos.imd.ufrn.br>). O arquivo compactado deve ser enviado **apenas** através da opção Tarefas da Turma Virtual do Sigaa, em data divulgada no sistema.

◀ FIM ▶